

O InfoMercado é uma publicação mensal que traz os principais resultados das operações contabilizadas no âmbito da CCEE. Esta edição refere-se aos dados da contabilização de maio de 2014.

O presente relatório possui caráter meramente informativo e tem por objetivo divulgar informações relativas ao setor elétrico brasileiro.

SUMÁRIO

1. AGENTES	3
1.1. Número de agentes por classe	3
1.2. Modelagem e evolução dos ativos	3
2. ENERGIA MEDIDA	4
2.1. Geração por tipo	4
2.2. Fator de Capacidade	6
2.3. Consumo	6
2.4. Perdas na rede básica	10
3. GARANTIA FÍSICA	11
4. MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA	13
4.1. Garantia física e MRGF	13
4.2. Garantia física após MRGF e alocação de energia secundária no MRE	13
4.3. Energia transacionada no MRE	14
5. CONTRATOS	15
6. PENALIDADES	17
6.1. Penalidade por insuficiência de lastro de potência	17
6.2. Penalidade por insuficiência de lastro de energia	17
6.3. Penalidades para abatimento dos Encargos de Serviços do Sistema	18
6.4. Penalidades para fins de alívio de exposição de CCEAR	19
7. EXCEDENTE FINANCEIRO	19
8. ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA	19
8.1. Recebimento de Encargos de Serviços do Sistema	19

8.2. Pagamentos por Encargos de Serviços do Sistema	21
9. ALÍVIO DAS EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS DE CCEARS	21
9.1. Alívio de exposições de CCEAR	21
10. MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRAS E DÉFICITS (MCSD)	22
11. PREÇO DE LIQUIDAÇÃO DE DIFERENÇAS	22
12. MERCADO DE CURTO PRAZO - MCP	24
13. REAJUSTE DA RECEITA DE VENDA VARIÁVEL – RRV	24
14. ENERGIA DE RESERVA	25
15. PROINFA	26
15.1. Geração por fonte das usinas do PROINFA	26
15.2. Energia contratada e garantia física das usinas do PROINFA	27
16. LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

1. AGENTES

1.1. Número de agentes por classe

A CCEE encerrou o mês de maio com 2.622 agentes participantes da contabilização, conforme Gráfico 1. Nesse mês houve a adesão de 13 novos agentes (5 consumidores especiais, 1 autoprodutor, 1 comercializador e 6 produtores independentes) e 8 desligamentos (4 consumidores especiais, 1 produtor independente e 3 comercializadores). Entre os desligamentos, 2 ocorreram com sucessão, 2 sem sucessão, 2 por descumprimento de obrigações e 2 foram desligamentos compulsórios.

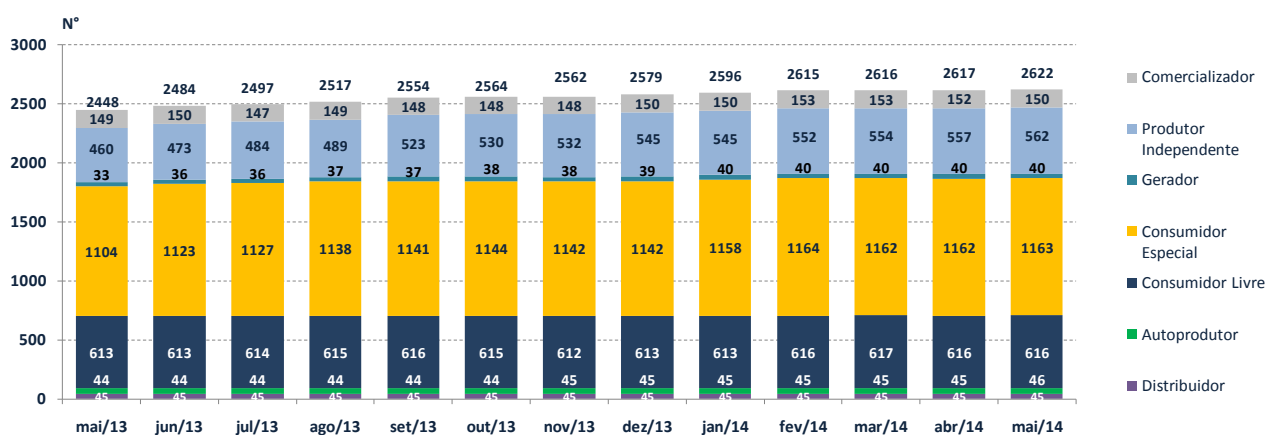


Gráfico 1 - Número de agentes por classe

1.2. Modelagem e evolução dos ativos

Em maio, foram modelados¹ 24 ativos de carga, com demanda associada de 20,38 MW, e 1 ativo de geração associado a uma capacidade de 4,28 MW, referentes a novos ativos agregados ao sistema. O Gráfico 2 apresenta o número de ativos de geração (G) e unidades consumidoras (C) modelados nos últimos meses por submercado.

¹ A modelagem na CCEE tem tanto a finalidade de incorporar os novos ativos quanto a de adequar os ativos existentes para fins de compatibilização ao processo de contabilização.

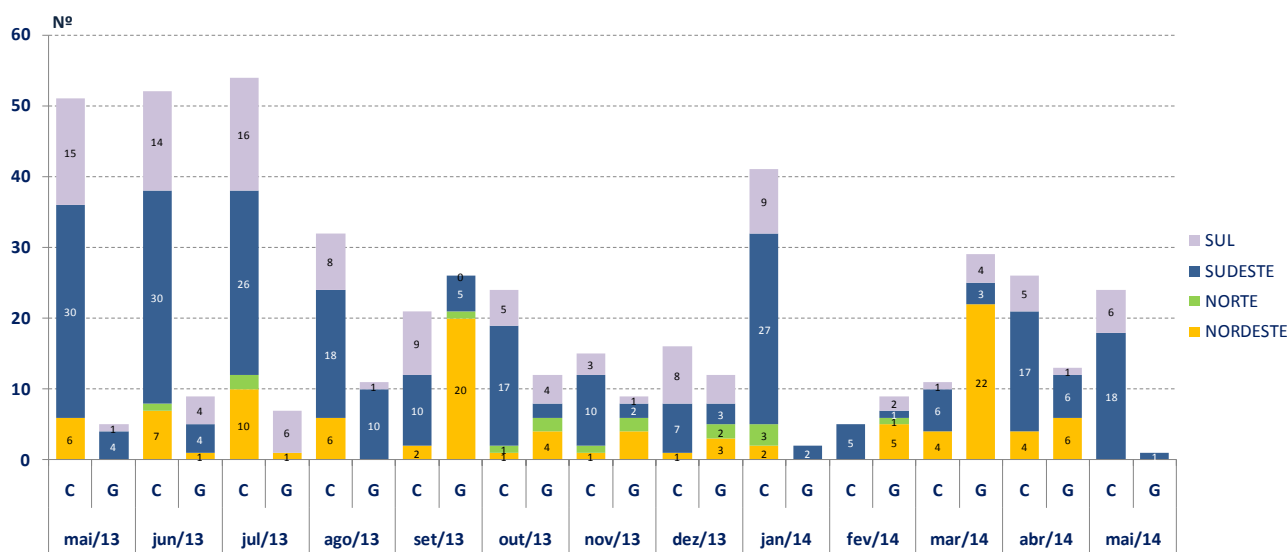


Gráfico 2 - Modelagem dos ativos de geração e de carga

2. ENERGIA MEDIDA

2.1. Geração por tipo

A geração total atingiu 59.879 MW médios em maio. A Tabela 1 indica os montantes de geração hidráulica, térmica e eólica no centro de gravidade.

Tabela 1 - Geração Hidráulica, Térmica e Eólica

Energia (MW médio)	Hidráulica	Térmica	Eólica	Total
Geração	42.063	17.068	747	59.879
Participação	70,2%	28,5%	1,2%	100,0%
Comercial	42.035	17.044	735	59.813
Teste	29	24	13	66
Despachada ONS	39.630	13.850	363	53.843
Não Despachada ONS	2.433	3.219	384	6.036
MRE*	41.629	0	0	41.629
Fora MRE	435	17.068	747	18.250

* inclui a geração em teste das usinas participantes do MRE

No Gráfico 3 apresentamos os montantes mensais de geração hidráulica, térmica e eólica no centro de gravidade.

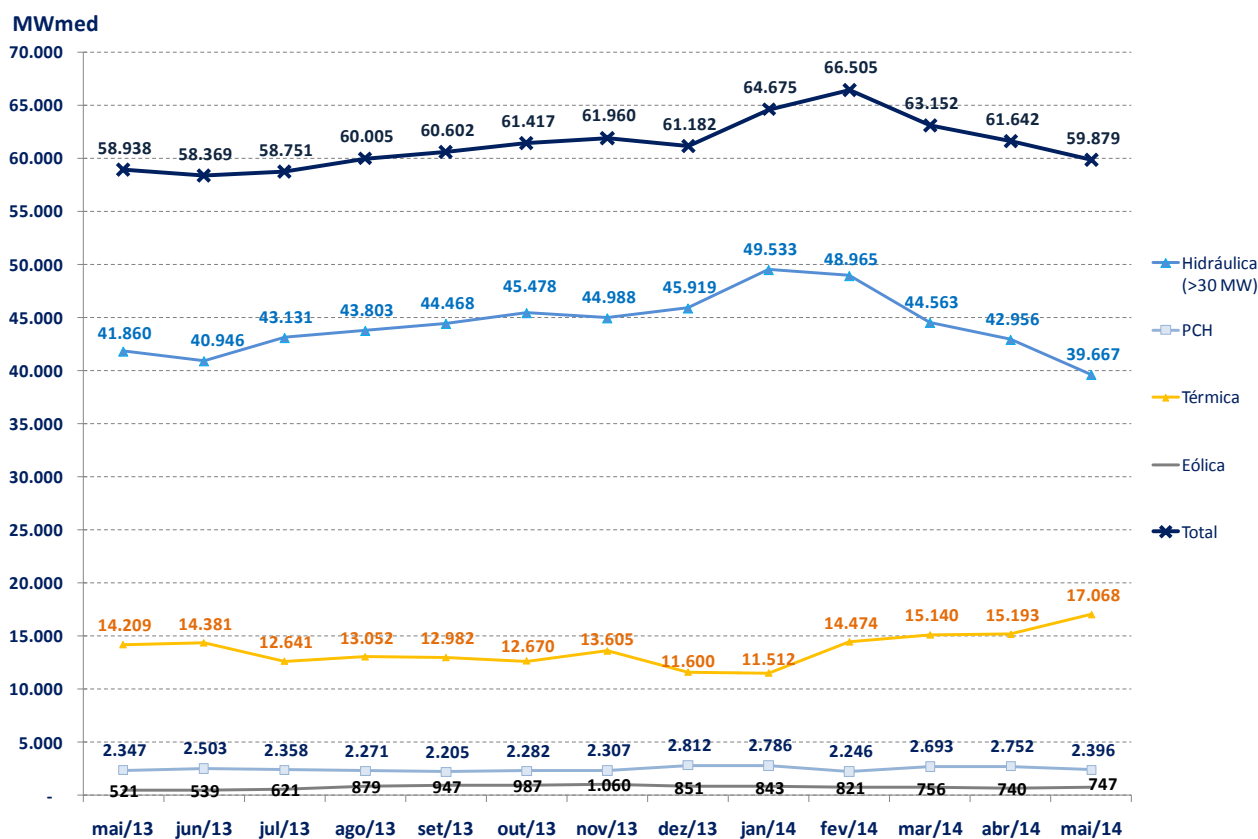


Gráfico 3 - Histórico de geração hidráulica, térmica e eólica

No Gráfico 4 podem ser vistos os montantes mensais de geração térmica, por tipo de fonte, no centro de gravidade, que totalizaram 17.068 MW médios em maio.

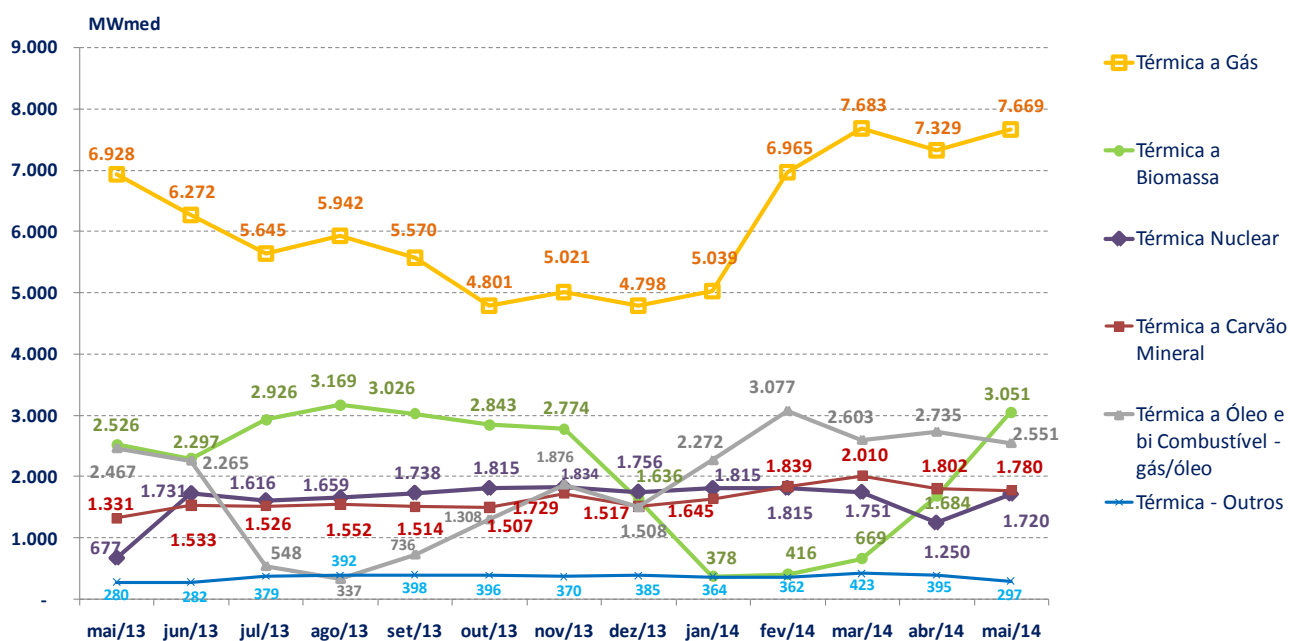


Gráfico 4 - Histórico de geração térmica por tipo de fonte

2.2. Fator de Capacidade

O fator de capacidade é a proporção entre a geração efetiva da usina no ponto de conexão, em um período de tempo, e a capacidade total neste mesmo período.

A Tabela 2 apresenta o fator de capacidade por subtipo de usina, com base nos valores verificados nos últimos 13 meses.

Tabela 2 – Fator de Capacidade

Mês/Ano	Eólica	Hidráulica	Hidráulica PCH/CGH	Térmica - Outros	Térmica a Biomassa	Térmica a Carvão Mineral	Térmica a Gás	Térmica a Óleo	Térmica bi-Combustível - gás/óleo	Térmica Nuclear
mai/13	26%	48%	50%	29%	29%	48%	72%	48%	31%	35%
jun/13	26%	47%	53%	29%	26%	49%	65%	43%	31%	88%
jul/13	30%	50%	50%	40%	33%	48%	58%	9%	11%	82%
ago/13	42%	48%	48%	41%	35%	49%	61%	0%	25%	85%
set/13	45%	49%	46%	42%	33%	48%	58%	14%	11%	88%
out/13	43%	50%	47%	41%	31%	48%	50%	22%	27%	92%
nov/13	44%	48%	48%	39%	30%	55%	52%	30%	36%	93%
dez/13	33%	50%	58%	40%	17%	48%	49%	24%	31%	89%
jan/14	33%	54%	58%	38%	4%	52%	49%	39%	34%	93%
fev/14	30%	54%	46%	38%	4%	58%	65%	56%	35%	93%
mar/14	23%	49%	56%	44%	7%	64%	70%	48%	35%	89%
abr/14	22%	47%	57%	41%	18%	57%	67%	49%	39%	64%
mai/14	22%	44%	49%	31%	32%	57%	71%	45%	42%	88%

Há um total de 635,4 MW de capacidade instalada de usinas eólicas do 2º Leilão de Fontes Alternativas (LFA) e 395,9 MW de capacidade instalada de usinas do 2º e 3º Leilão de Energia de Reserva (LER) que a ANEEL considera em condições de entrar em operação comercial, mas que se encontram até a presente data com restrição até a interligação efetiva dos parques ao sistema de distribuição/transmissão. Tais usinas não são consideradas nos dados e análises apresentadas neste informativo. Em complemento, a partir de jan/2014 foram desconsideradas as capacidades dos ativos de importação no histórico apresentado.

2.3. Consumo

O consumo total no ACL e ACR foi de 59.841 MW médios (44.522 GWh) em maio, com um aumento de 1,6% em relação ao aferido no mesmo mês do ano anterior (maio de 2013). Os valores mensais apresentados no Gráfico 5 não consideram o consumo da geração.

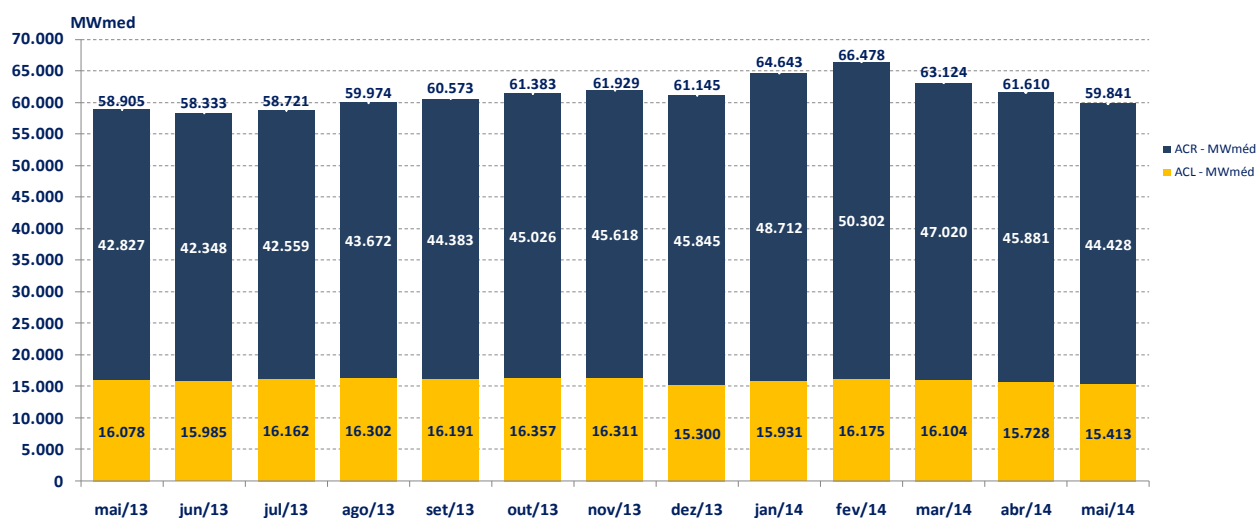


Gráfico 5 - Consumo do mercado livre e cativo

A tabela a seguir apresenta o consumo do mercado livre e cativo em GWh.

Tabela 3 - Consumo do mercado livre e cativo

Distribuição do Consumo em GWh													
Ambiente	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14
ACR	31.863	30.490	31.664	32.492	31.956	33.454	32.845	34.109	36.242	33.854	34.983	33.035	33.055
ACL	11.962	11.509	12.024	12.129	11.657	12.153	11.744	11.383	11.852	10.886	11.981	11.324	11.467
Total	43.825	42.000	43.688	44.621	43.613	45.607	44.589	45.492	48.094	44.740	46.964	44.359	44.522

O consumo no ACL alcançou 15.413 MW médios (11.467 GWh), sendo 11.367 MW médios (8.457 GWh) registrados pelos Consumidores Livres e Especiais, conforme Gráfico 6.

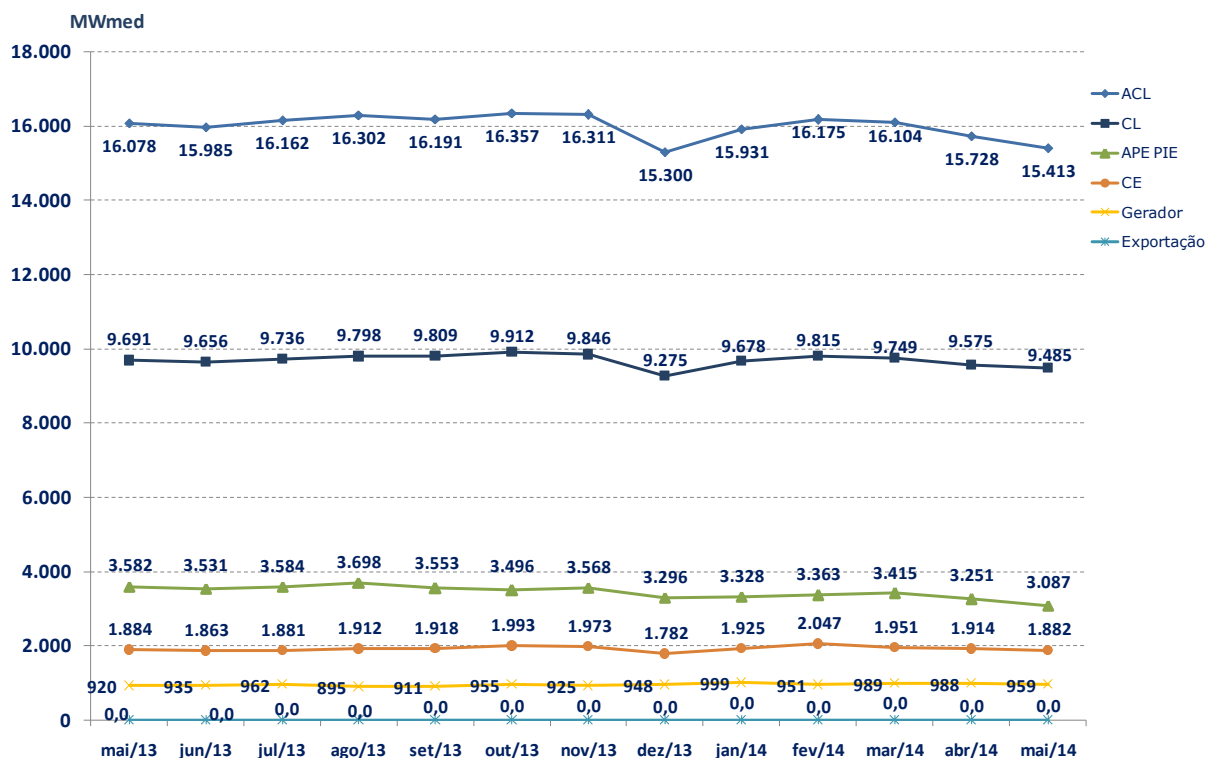


Gráfico 6 - Consumo de energia no mercado livre

A tabela a seguir apresenta o consumo de energia no mercado livre em GWh.

Tabela 4 - Consumo de energia no mercado livre

Consumo no ACL em GWh													
Classe	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14
CL	7.210	6.952	7.243	7.290	7.063	7.365	7.089	6.900	7.200	6.605	7.253	6.894	7.057
CE	1.402	1.341	1.399	1.422	1.381	1.481	1.420	1.325	1.432	1.378	1.452	1.378	1.400
APE PIE	2.665	2.542	2.666	2.751	2.558	2.598	2.569	2.452	2.476	2.263	2.540	2.341	2.297
Gerador	684	673	715	666	656	709	666	705	744	640	736	712	713
Total	11.962	11.509	12.024	12.129	11.657	12.153	11.744	11.383	11.852	10.886	11.981	11.324	11.467

O consumo da classe Gerador (Gráfico 6) corresponde ao atendimento pela Chesf e Eletronorte aos consumidores finais, por meio de contratos com tarifas reguladas pela ANEEL.

No período, o consumo do ramo de metalurgia e produtos de metal teve o pico em outubro de 2013, de 3.414 MW médios (2.536 GWh) e o valor mínimo em dezembro do mesmo ano, de 2.995 MW médios (2.228 GWh). Em 2014 o consumo desse ramo de atividade teve pequenas oscilações, registrando 3.115 MW médios (2.318 GWh) em maio de 2014, sendo a atividade com maior consumo entre os consumidores livres.

Em seguida, aparece o setor químico, que teve um aumento do consumo e superou neste mês o consumo do ramo de minerais metálicos e não metálicos, registrando 1.657 MW médios (1.233 GWh). Esse último apresentou queda no consumo e registrou 1.563 MW médios (1.163 GWh). Outro setor que se destacou foi o consumo dos ramos de bebidas e alimentos, com 937 MW médios (697 GWh). O consumo dos agentes da CCEE das classes de consumidores livres e especiais por ramo de atividade pode ser visto no Gráfico 7.

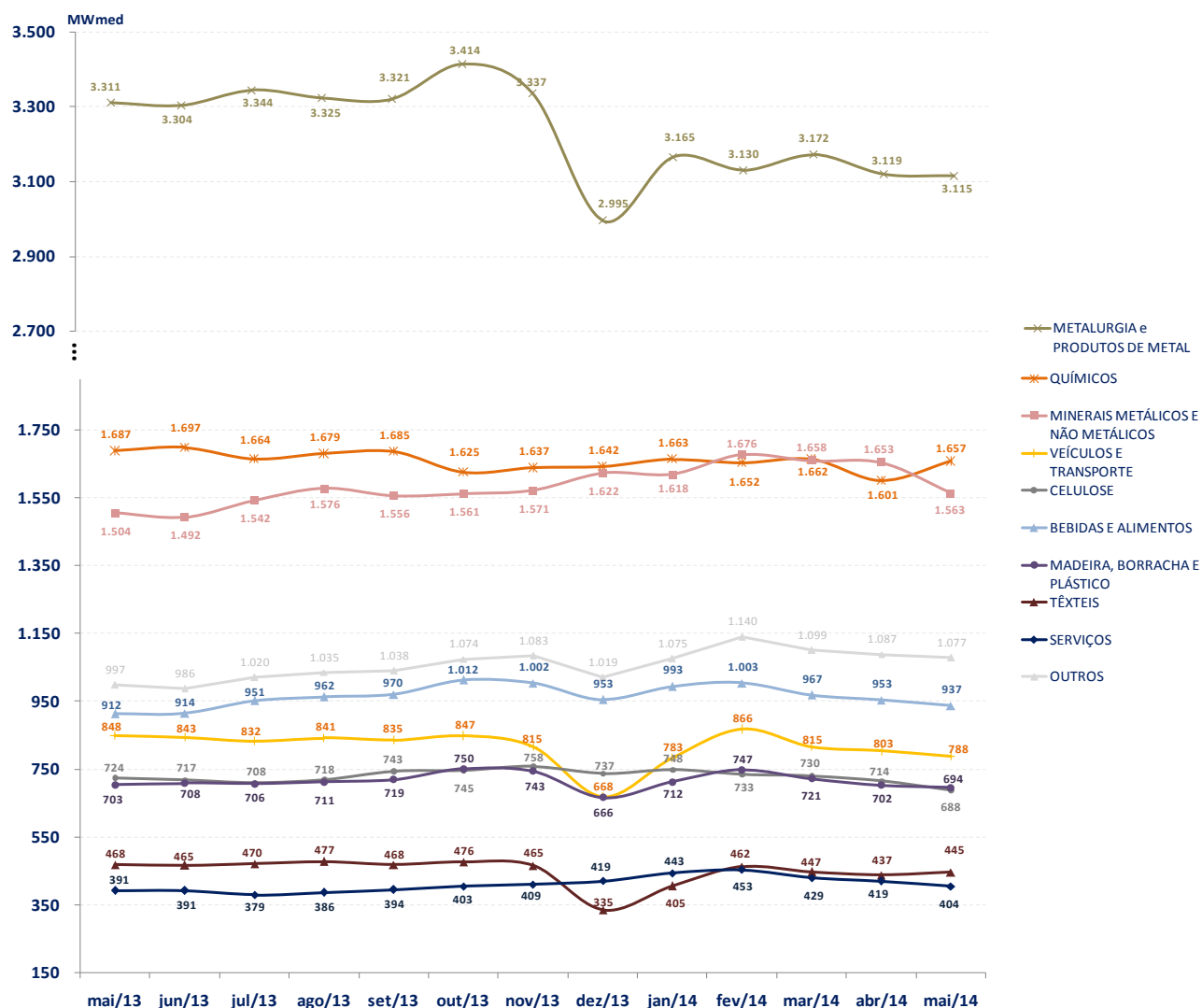


Gráfico 7 - Consumo por ramo de atividade

A tabela a seguir apresenta o consumo por ramo de atividade em GWh.

Tabela 5 - Consumo por ramo de atividade

Consumo por Ramo de Atividade em GWh													
Ramo de Atividade	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14
Metalurgia e Produtos de Metal	2.463	2.379	2.488	2.473	2.391	2.536	2.403	2.228	2.355	2.106	2.360	2.246	2.318
Minerais Metálicos e Não Metálicos	1.119	1.074	1.147	1.173	1.120	1.160	1.131	1.207	1.204	1.128	1.234	1.190	1.163
Bebidas e Alimentos	679	658	707	716	698	752	721	709	739	675	720	686	697
Madeira, Borracha e Plástico	523	510	525	529	517	557	535	495	529	503	536	505	517
Químicos	1.255	1.222	1.238	1.249	1.213	1.207	1.179	1.221	1.237	1.112	1.236	1.152	1.233
Celulose	539	516	527	534	535	554	545	548	556	494	543	514	512
Veículos e Transporte	631	607	619	626	601	629	587	497	582	583	606	578	586
Têxteis	348	335	350	355	337	353	335	249	301	311	332	315	331
Serviços	291	282	282	287	283	300	295	312	330	305	319	302	300
Outros	742	710	759	770	748	798	780	758	800	767	818	783	801
Total Consumidores Livres e Especiais	8.590	8.292	8.643	8.712	8.444	8.846	8.509	8.226	8.633	7.983	8.705	8.272	8.457

2.4. Perdas na rede básica

Em maio, a perda total do sistema atingiu 2.425 MW médios, alocados entre os agentes participantes do rateio de perdas da CCEE. A Tabela 6 apresenta o histórico mensal da geração bruta, consumo bruto e perdas na CCEE.

Tabela 6 - Histórico da geração, consumo e perda

Mês/Ano	Geração Bruta (MW médio)	Consumo Bruto (MW médio)	Perdas (MW médio)	Geração e Consumo* no CG (MW médio)
mai/13	60.074	57.801	2.273	58.937
jun/13	59.327	57.410	1.917	58.369
jul/13	59.751	57.750	2.002	58.750
ago/13	61.103	58.906	2.197	60.004
set/13	61.677	59.526	2.151	60.601
out/13	62.505	60.328	2.177	61.417
nov/13	63.007	60.913	2.094	61.960
dez/13	62.267	60.097	2.170	61.182
jan/14	65.920	63.430	2.490	64.675
fev/14	67.838	65.172	2.666	66.505
mar/14	64.360	61.945	2.414	63.152
abr/14	62.809	60.475	2.334	61.642
mai/14	61.052	58.706	2.347	59,879

* Inclui o consumo da geração

Os fatores médios mensais de perdas de geração apresentaram variação nos últimos meses entre 2,02% (jun/13) e 2,40% (mai/14) e os fatores médios mensais de perdas de consumo apresentaram variação nos últimos meses entre 2,06% (jun/13) e 2,47% (mai/14). O histórico

desses valores pode ser visto na Tabela 7. O fator de perda considera a alocação das perdas do sistema somente entre as cargas e as usinas que participam do rateio de perdas.

Tabela 7 - Fatores de perdas médios mensais

Mês/Ano	Fator de perdas da geração (%)	Fator de perdas do consumo (%)
mai/13	2,36%	2,42%
jun/13	2,02%	2,06%
jul/13	2,08%	2,13%
ago/13	2,23%	2,28%
set/13	2,14%	2,19%
out/13	2,13%	2,19%
nov/13	2,04%	2,10%
dez/13	2,12%	2,19%
jan/14	2,24%	2,33%
fev/14	2,31%	2,40%
mar/14	2,25%	2,32%
abr/14	2,28%	2,35%
mai/14	2,40%	2,47%

3. GARANTIA FÍSICA

A garantia física total das usinas em maio foi de 65.470 MW médios. Esse valor foi 7% superior à garantia física total das usinas no mesmo mês de 2013.

Ressalta-se que os valores de garantia física apurada apresentados consideram: (i) a garantia física sazonalizada a partir dos valores definidos em ato regulatório no centro de gravidade ou (ii) a capacidade das usinas que não possuem garantia física definida em ato regulatório e possuem tipo de despacho pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) como IA e IIA ou (iii) a geração das usinas que não possuem garantia física definida em ato regulatório e que possuem tipo de despacho pelo ONS como IB, IIB e III. O Gráfico 8 apresenta a evolução da garantia física das usinas por fonte de geração e o consumo mensal no SIN.

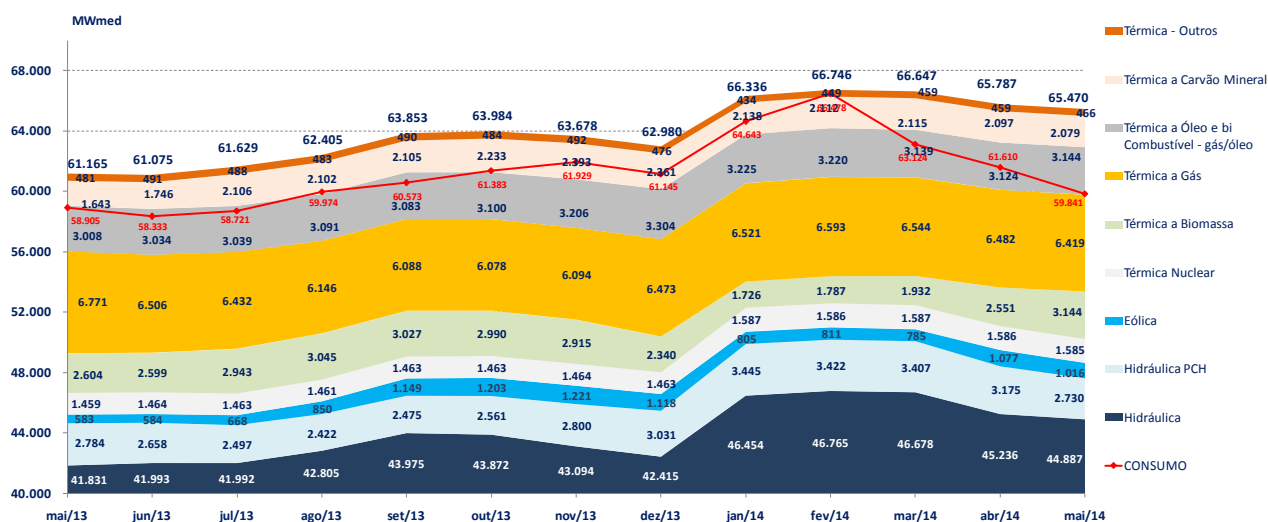


Gráfico 8 - Garantia física das usinas por fonte de geração

A média móvel da garantia física total das usinas nos últimos 12 meses (a partir de junho de 2013) foi de 64.202 MW médios. A média móvel do consumo no mesmo período, de junho de

2013 a maio de 2014, foi de 61.448 MW médios. O Gráfico 9 apresenta a evolução da média móvel da garantia física das usinas por fonte de geração e a média do consumo no SIN.

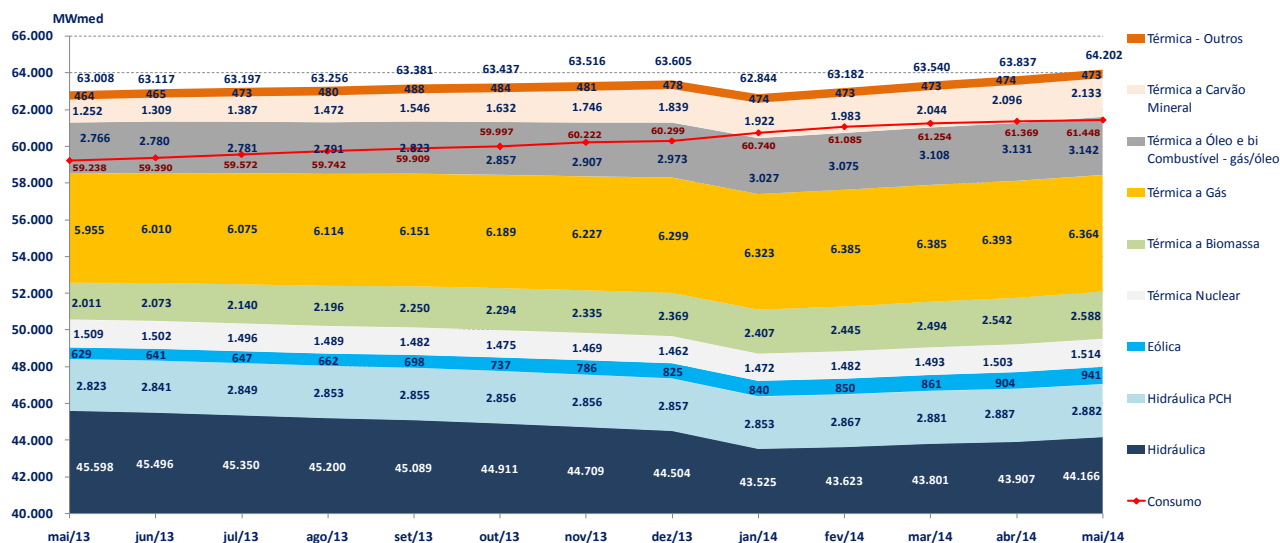


Gráfico 9 - Garantia física das usinas por fonte de geração e consumo - Média móvel de 12 meses

O Gráfico 10 apresenta a folga de garantia física (média móvel) em relação ao consumo (média móvel).

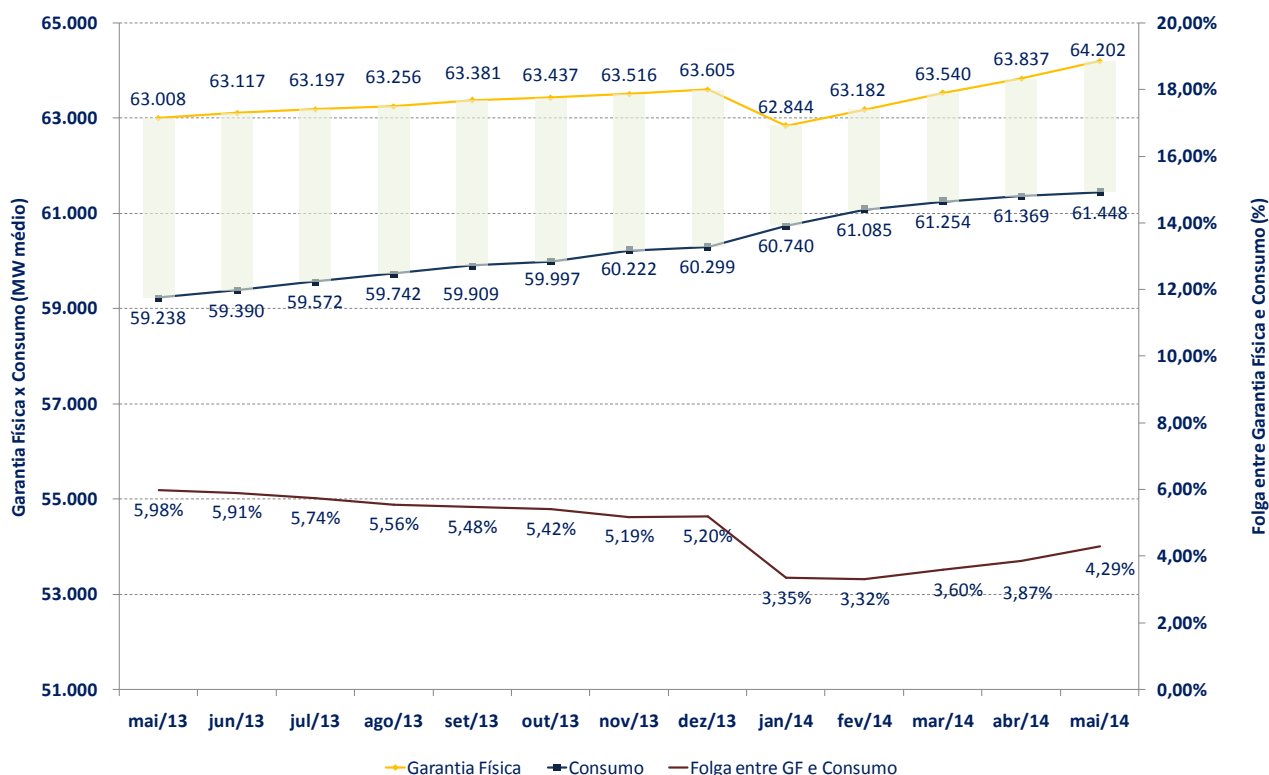


Gráfico 10 - Folga de garantia física (média móvel) em relação ao consumo médio

4. MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA

4.1. Garantia física e MRGF

A garantia física das usinas participantes do MRE após a aplicação do MRGF (Mecanismo de Redução de Garantia Física) somou 44.451 MW médios em maio, indicando aumento de 1,2% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. O Gráfico 11 mostra ainda o comportamento da garantia física antes do MRGF e o percentual médio de indisponibilidade.

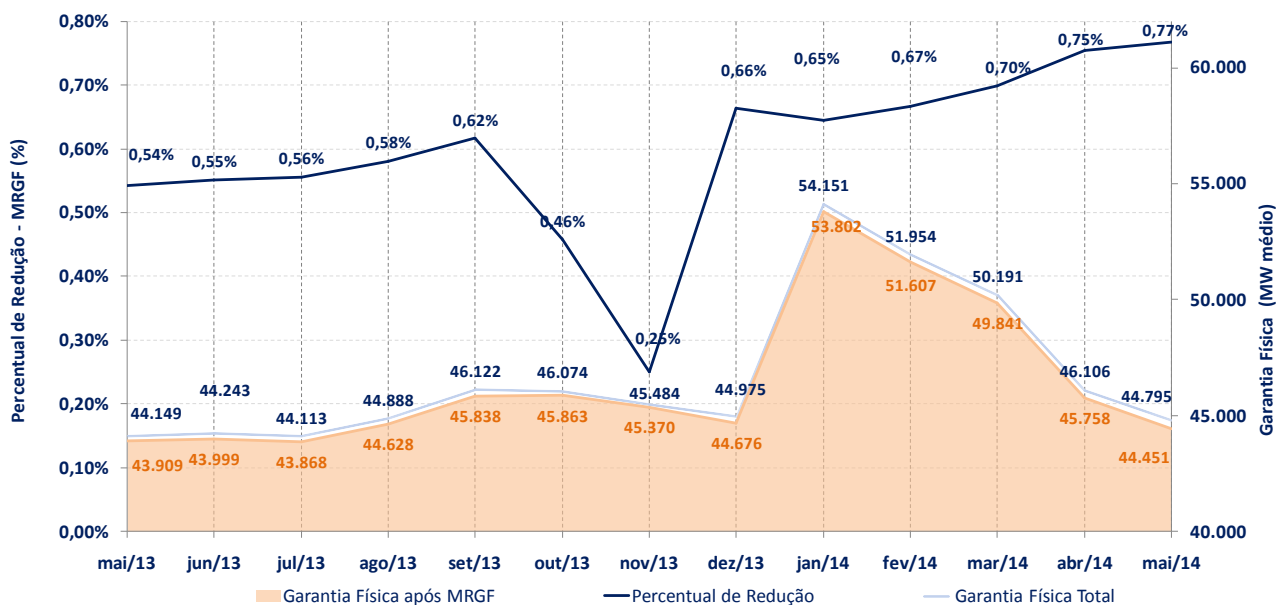


Gráfico 11 - Mecanismo de redução da garantia física

4.2. Garantia física após MRGF e alocação de energia secundária no MRE

O Gráfico 12 apresenta a geração e a garantia física das usinas participantes do MRE. Em maio, a geração das usinas participantes do MRE representou 69,49% da geração total no SIN (apresentada no item 2.1 deste relatório) e a garantia física após a aplicação do MRGF apresentou um aumento de 1,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

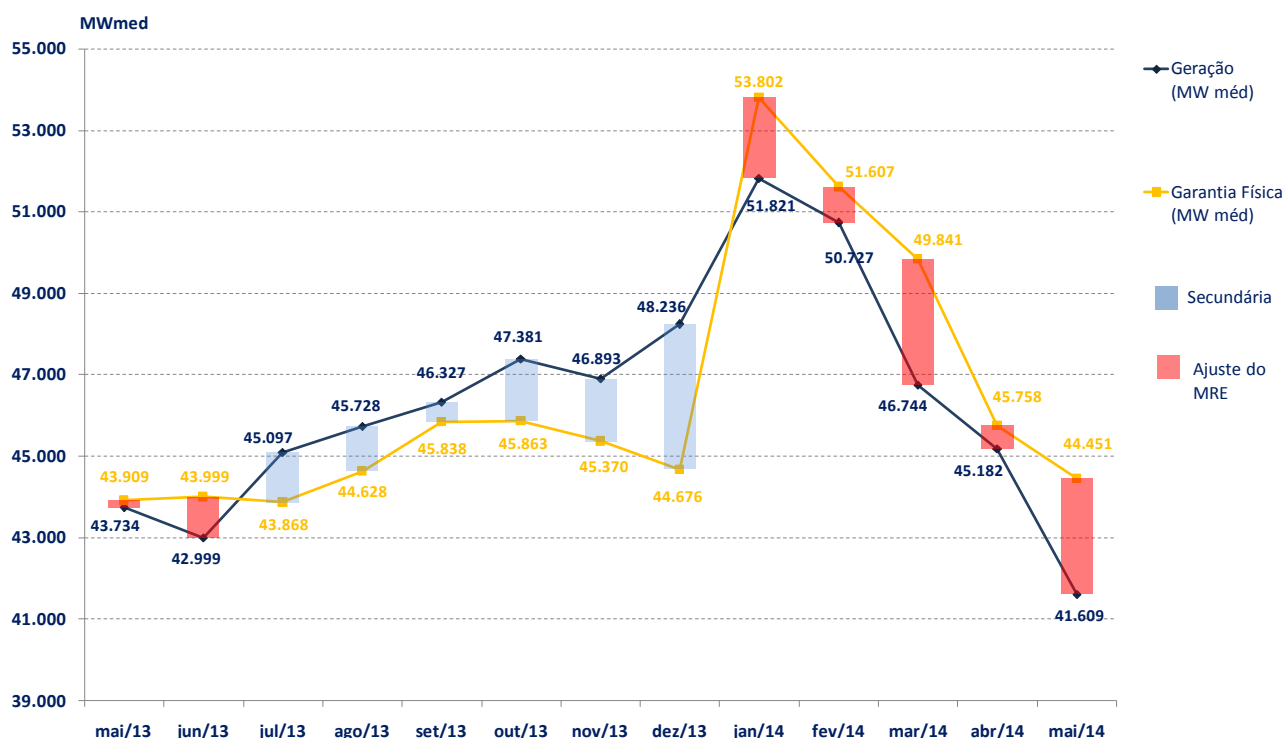


Gráfico 12 - Geração, garantia física após MRGF, energia secundária e ajuste

4.3. Energia transacionada no MRE

A energia transacionada no MRE totalizou 10.018 MW médios em maio, conforme apresentado na Tabela 8. A transferência de energia entre os participantes do MRE contempla tanto as transferências para fins de garantia física quanto a alocação da energia secundária.

Tabela 8 - Histórico da energia transacionada no MRE

Mês/ Ano	Energia transacionada no MRE (MW médio)	Custo MRE (R\$/MWh)	Volume alocado no MRE (R\$)
mai/13	8.789	11,06	72.322.162
jun/13	7.953	11,46	65.635.694
jul/13	8.315	11,21	69.343.701
ago/13	8.524	10,95	69.476.042
set/13	8.287	10,79	64.384.289
out/13	9.098	11,01	74.446.219
nov/13	9.124	10,95	71.960.037
dez/13	9.292	10,76	74.378.950
jan/14	8.241	11,41	69.946.797
fev/14	9.255	11,28	70.266.807
mar/14	9.271	11,35	78.280.105
abr/14	10.054	11,64	84.233.741
mai/14	10.018	11,76	87.667.226

O Gráfico 13 apresenta a relação entre a energia gerada pelas usinas participantes do MRE e a energia transacionada no MRE.

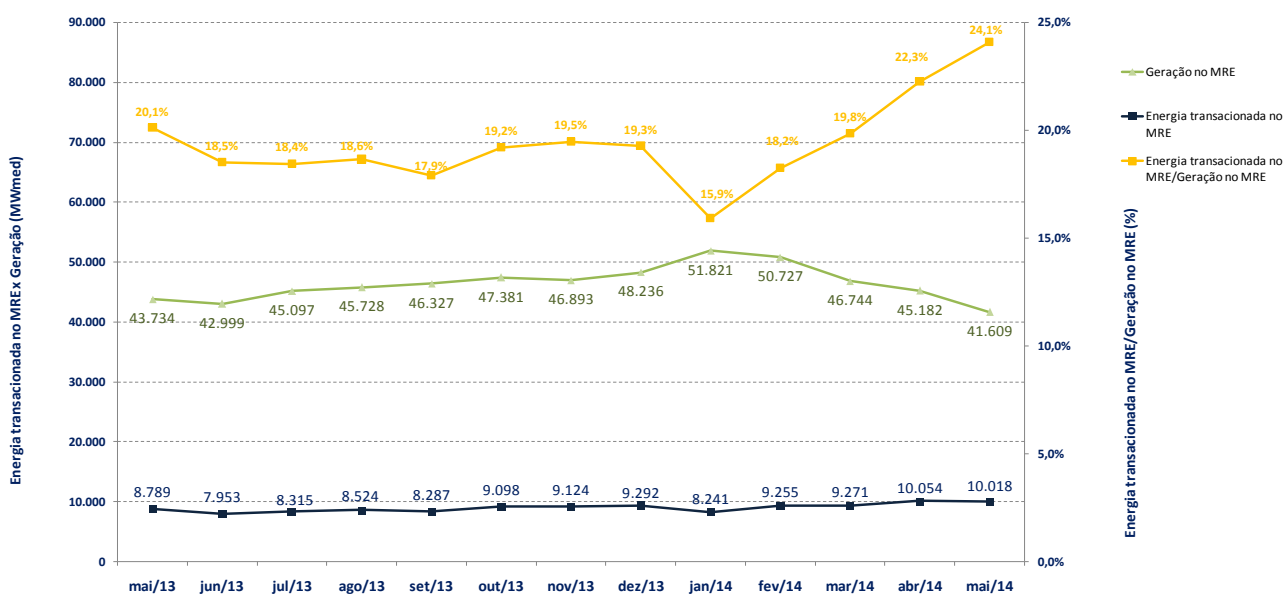


Gráfico 13 – Geração e energia transacionada no MRE

5. CONTRATOS

Em maio foram considerados 19.582 contratos na contabilização, o que representou uma comercialização de 81.924 MW médios. Esse número considera contratos entre perfis do mesmo agente.

O Gráfico 14 apresenta os montantes contratados por tipo de contrato, considerados na contabilização.

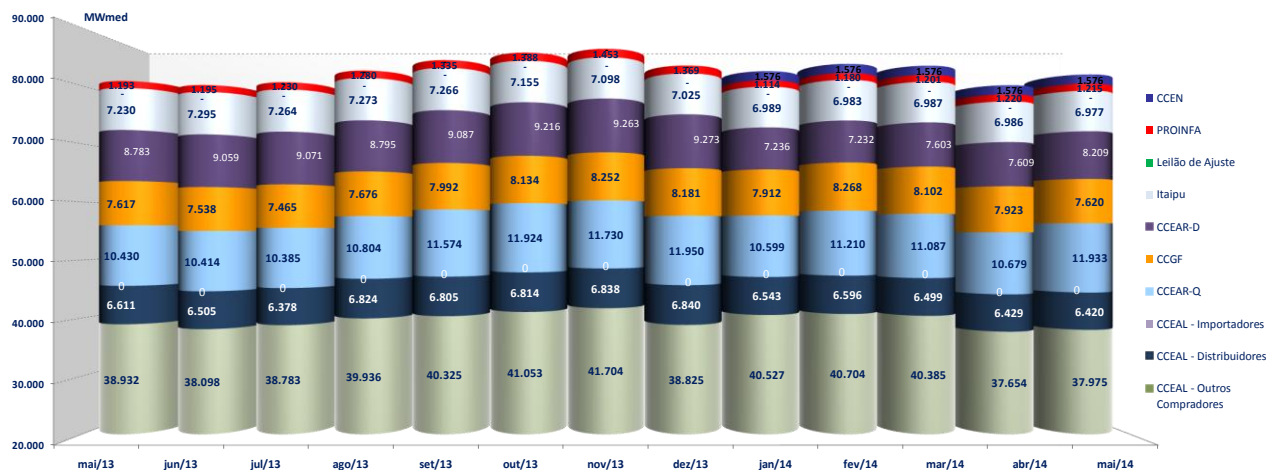


Gráfico 14 - Contratos por tipo

A Tabela 9 apresenta o número de contratos contabilizados por tipo. A partir de jan/14 passamos a apresentar de forma segregada os contratos do tipo CCEN (Contrato de Compra de Energia Nuclear), contemplados na Versão 2014.1.0 das Regras de Comercialização, e que em

2013 foram representados como contratos CCEAR-D, sendo o tratamento efetuado através de Mecanismo Auxiliar de Cálculo - MAC.

Tabela 9 – Nº de Contratos por tipo

Tipo de Contrato	CCEAL Outros Compradores	CCEAL Distrib.	CCEAL Import.	CCEAR-Q	CCEAR-D	CCGF	CCEN	Itaipu	Leilão de Ajuste	PROINFA	Total
mai/13	5.293	116		3.672	2.896	1.403		30		3.218	16.628
jun/13	5.241	116		3.849	2.896	1.403		30		3.237	16.772
jun/13	5.624	116		3.307	2.875	1.484		30		3.265	16.701
ago/13	5.683	118		3.307	2.875	1.484		30		3.299	16.796
set/13	5.777	118		3.307	3.197	1.484		30		3.318	17.231
out/13	5.944	122		3.365	3.211	1.484		30		3.331	17.487
nov/13	5.859	121		3.365	3.171	1.484		30		3.340	17.370
dez/13	5.626	115		3.365	3.211	1.484		30		3.348	17.179
jan/14	5.351	112		4.094	3.209	1.485	45	30		3.614	17.940
fev/14	5.379	110		4.094	3.265	1.485	45	30		3.631	18.039
mar/14	5.488	111		4.094	3.508	1.485	45	30		3.617	18.267
abr/14	5.245	114		4.094	3.490	1.529	45	30		3.646	18.079
mai/14	5.415	119		5.174	3.732	1.529	45	30		3.657	19.582

Obs.: a partir da contabilização de mai/13 são considerados apenas os contratos validados diferentes de zero ou nulo.

Na Tabela 10 apresentamos os montantes de energia transacionados entre as classes de agentes (comprador e vendedor).

Tabela 10 - Energia contratada por classe de agente

Energia contratada (MW médio)									
Classe		Compradores							
		Auto-produtor	Comercia-lizador	Consumidor Especial	Consumidor Livre	Distribuidor	Gerador	Importador	Produtor Independente
Vendedores	Autoprodutor	45	755	7	56	132	0		119
	Comercializador	619	6.004	582	4.010	9.462	590		2.191
	Gerador	1.186	3.793	61	4.116	17.412	511		540
	Produtor Independente	1.431	5.244	1.295	1.827	16.626	1.276		2.035
	TOTAL	3.281	15.796	1.945	10.009	43.631	2.377	0	4.885

* A UHE Itaipu é representada na CCEE como agente comercializador.

Em maio de 2014, foram contabilizados 8.855 contratos de compra no ACL, considerando os tipos CCEAL, realizados por Produtores Independentes, Geradores e Comercializadores, bem como CCEAL e PROINFA realizados por Autoprodutores, Consumidores Livres e Especiais, representando um volume sazonalizado de 38.293 MW médios. O Gráfico 15 apresenta a representatividade desses valores por duração do contrato.

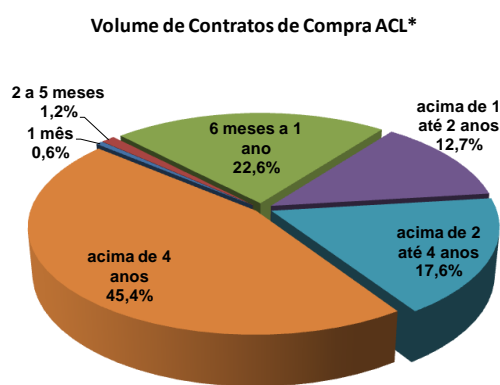
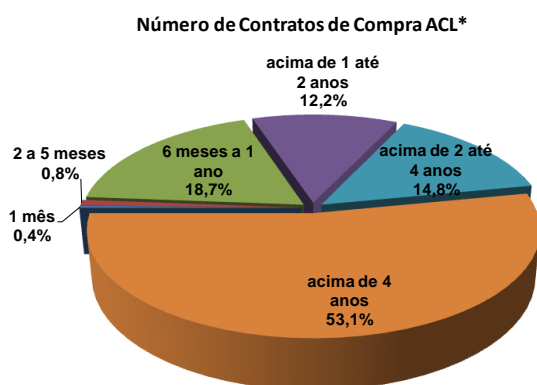


Gráfico 15 – Contratos de compra ACL por duração.

Já o Gráfico 16 considera somente as classes de Consumidores Livres e Especiais, que corresponderam a 6.428 contratos e a um volume de 11.954 MW médios.

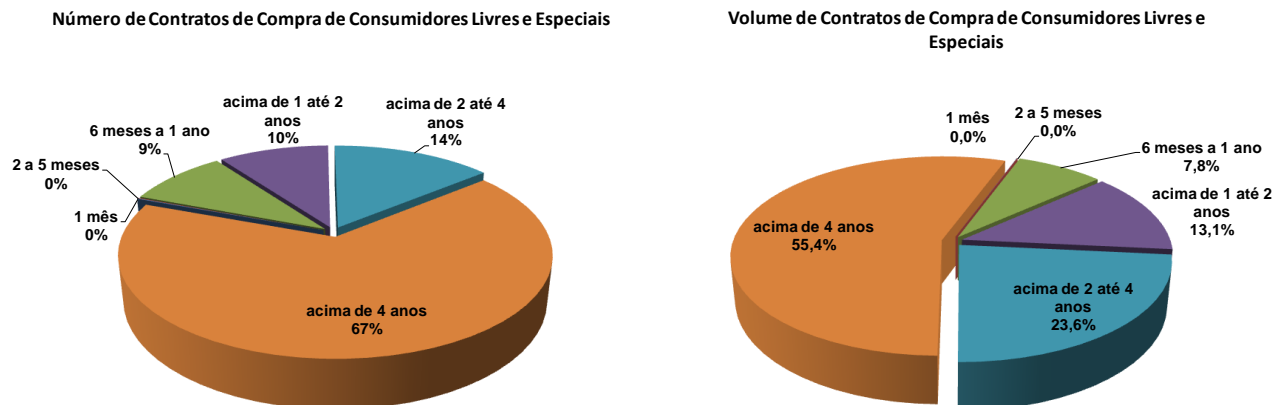


Gráfico 16 – Contratos de compra de Consumidores Livres e Especiais por duração.

6. PENALIDADES

6.1. Penalidade por insuficiência de lastro de potência

O Gráfico 17 apresenta o histórico dos preços de referência para pagamento da penalidade por insuficiência de lastro de potência nos últimos 13 meses disponíveis.

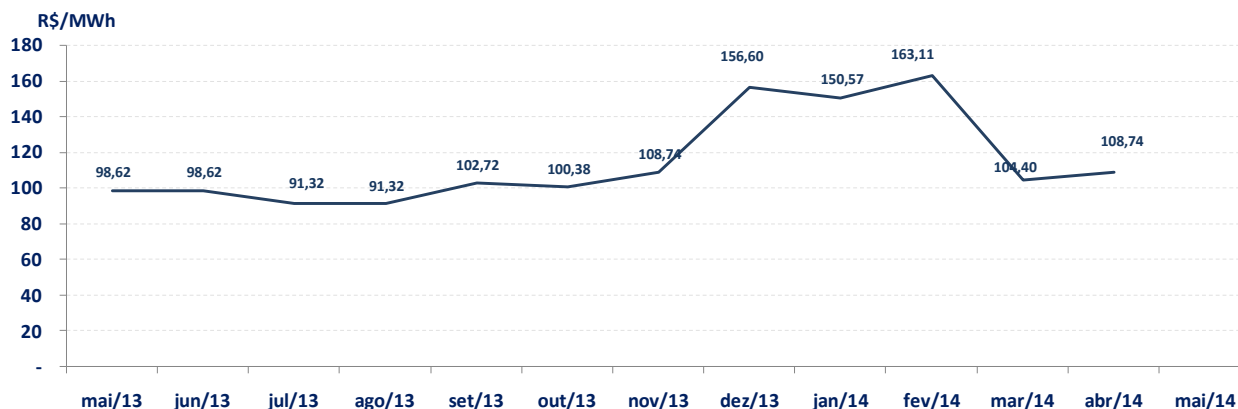


Gráfico 17 - Histórico de preços de referência para penalidades de potência

Obs.: em 10/07/2014 o processamento de penalidade de potência de maio de 2014 ainda não havia sido finalizado.

6.2. Penalidade por insuficiência de lastro de energia

O Preço de Referência para Penalização, utilizado para valorar a Insuficiência de Lastro de Energia dos agentes, exceto dos distribuidores, é determinado pelo maior valor entre o Preço Médio da Liquidação das Diferenças para Penalização (PMED_PNL), que neste mês é de 771,92 R\$/MWh, e o Valor de Referência (VR) que, a partir de janeiro de 2014, passou a 111,60 R\$/MWh. Os valores de VR e PMED_PNL são apresentados no Gráfico 18.

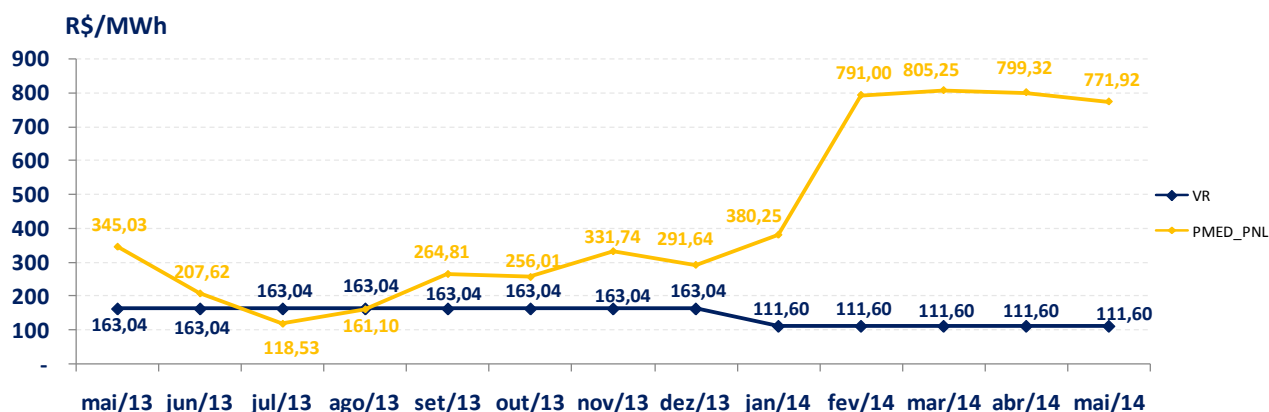


Gráfico 18 - Valores de VR e PMED_PNL para penalidades por insuficiência de lastro de energia

O Preço de Referência para Penalização dos Distribuidores, utilizado para valorar a Insuficiência de Lastro de Energia dos distribuidores, é determinado sempre no mês de janeiro, pelo maior valor entre o Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização dos Distribuidores (representa a média do PLD ponderada pela carga do mercado, ambas referentes aos 12 meses precedentes ao mês de apuração) correspondente a 398,82 R\$/MWh e o Valor Anual de Referência para Penalização dos Distribuidores que, em 2014, é de 111,60 R\$/MWh.

6.3. Penalidades para abatimento dos Encargos de Serviços do Sistema

As penalidades pagas utilizadas para o abatimento dos Encargos de Serviços do Sistema são compostas pela soma dos montantes financeiros efetivamente pagos pelos agentes a título de: (i) penalidades pela não geração de energia por falta de combustível, (ii) penalidades associadas à coleta de dados de medição, (iii) penalidades por inobservância do aporte de garantias financeiras, (iv) multa por inadimplência na liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo e (v) Total de Penalidade por Insuficiência de Lastro de Energia para Abatimento. Na contabilização de maio de 2014 houve pagamento de Penalidades para Alívio de ESS de R\$ 2,88 milhões, conforme Tabela 11.

Tabela 11 - Penalidade disponível para abatimento dos encargos de serviços do sistema

Classe do Agente	Penalidade por Falta de Combustível (R\$)	Penalidades de Medição (R\$)	Multas pelo não Aporte das Gar. Fin. (R\$)	Multa por Inadimplência no MCP (R\$)	Penalidades por Insuficiência de Lastro de Energia (R\$)	Total das Penalidades (R\$)
Autoprodutor	-	-	-	-	-	-
Comercializador	-	-	1.930.875,82	65.408,20	-	1.996.284,02
Consumidor Especial	-	-	3.725,46	-	-	3.725,46
Consumidor Livre	-	-	79.377,18	22.471,60	-	101.848,78
Distribuidor	-	10.000,00	-	-	-	10.000,00
Gerador	-	650.000,00	3.097,25	-	-	653.097,25
Importador	-	-	-	-	-	-
Produtor Independente	-	5.000,00	110.531,76	886,00	-	116.417,76
Total Geral		665.000,00	2.127.607,47	88.765,80	-	2.881.373,27

6.4. Penalidades para fins de alívio de exposição de CCEAR

Na contabilização de maio houve pagamento de penalidades para fins de alívio de exposição de CCEAR de R\$ 6,18 milhões, conforme apresentado na Tabela 12.

Tabela 12 - Penalidades pagas para fins de alívio de exposição de CCEAR

Classe do Agente	Insuficiência de Lastro de Venda (R\$)	Insuficiência de Lastro de Potência (R\$)	Total Geral (R\$)
Autoprodutor	564,73	533,19	1.097,92
Comercializador	1.194.281,43	43.155,72	1.237.437,15
Consumidor Especial	188.160,90	-	188.160,90
Consumidor Livre	124.354,72	-	124.354,72
Distribuidor	-	-	-
Gerador	63.025,68	32.884,49	95.910,17
Importador	-	-	-
Produtor Independente	3.708.474,06	824.225,46	4.532.699,52
Total Geral	5.278.861,52	900.798,86	6.179.660,38

7. EXCEDENTE FINANCEIRO

Em maio o excedente financeiro foi de R\$ 1,6 bilhões, conforme apresentado na Tabela 13. Esse valor é decorrente das diferenças de PLDs entre os submercados Sul e Sudeste, com preços mais elevados, em relação aos PLDs nos submercados Norte e Nordeste. O Excedente financeiro foi suficiente para alívio do total de exposições negativas, restando ainda recursos para alívio de ESS.

Tabela 13 - Alocação de excedente financeiro

Mês/ Ano	Excedente Financeiro (R\$)	Exposições Positivas (R\$)	Exposições Negativas (R\$)	Exposições Remanescentes (R\$)	Reservas para alívio de ESS (R\$)
mai/13	196.795,87	1.743,21	167.203,21	0,00	31.335,87
jun/13	4.073.979,34	3.840.672,60	8.519.260,47	581.093,31	0,00
jul/13	23.463.229,46	21.637.924,43	43.437.632,60	0,00	1.082.427,93
ago/13	46.103.949,69	19.398.019,74	60.382.989,14	0,00	5.118.980,29
set/13	44.149.635,54	19.594.863,13	64.838.907,55	1.062.918,20	0,00
out/13	129.731.867,73	57.247.753,20	173.260.216,46	0,00	12.656.486,35
nov/13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
dez/13	2.270.102,17	108.625,54	1.769.424,30	0,00	609.303,41
jan/14	43.157.349,48	184.454,58	27.036.459,16	0,00	16.305.344,90
fev/14	1.110.596.596,39	39.805.615,58	594.210.683,97	0,00	556.191.528,00
mar/14	334.483.177,35	41.155.105,47	198.790.483,57	0,00	176.847.799,25
abr/14	517.190.729,00	40.354.836,32	386.520.650,14	0,00	171.024.915,18
mai/14	1.596.448.159,26	21.803.925,75	1.202.600.230,37	0,00	415.651.854,64

8. ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA

8.1. Recebimento de Encargos de Serviços do Sistema

O montante total de recebimento de Encargos de Serviços do Sistema (ESS) em maio foi de R\$ 151,09 milhões. A

Tabela 14 apresenta o histórico dos valores recebidos por ESS.

Tabela 14 - Recebimentos por Encargos de Serviços do Sistema

Mês/ Ano	Recebimento por restrição de operação (R\$)	Recebimento por serviços ancilares (R\$)	Recebimento por segurança energética (R\$)	Recebimento por ultrapassagem da CAR (R\$)	Montante total de recebimento (R\$)
mai/13	30.215.082,92	7.567.326,50	523.379.841,21	-	561.162.250,63
jun/13	49.110.423,24	7.669.679,33	697.990.165,36	-	754.770.267,93
jul/13	61.080.250,10	7.495.913,39	429.436.091,58	-	498.012.255,07
ago/13	6.586.630,38	4.231.651,97	251.514.141,20	-	262.332.423,55
set/13	176.345.255,47	4.023.616,62	-	-	180.368.872,09
out/13	267.003.606,22	3.846.649,62	-	-	270.850.255,84
nov/13	234.793.591,02	4.220.562,37	-	-	239.014.153,39
dez/13	233.160.518,68	5.913.543,52	-	-	239.074.062,20
jan/14	374.442.849,78	5.676.793,48	-	-	380.119.643,26
fev/14	48.811.262,33	4.746.685,13	-	-	53.557.947,46
mar/14	63.019.492,16	7.755.511,44	-	-	70.775.003,60
abr/14	82.052.492,58	7.300.453,03	-	-	89.352.945,61
mai/14	129.073.196,17	21.068.302,67	950.406,85	-	151.091.905,69

O total de ESS acumulado nos últimos 12 meses foi de R\$ 3,7 bilhões. O Gráfico 19 ilustra a evolução por tipo de encargo e seu respectivo valor em reais.

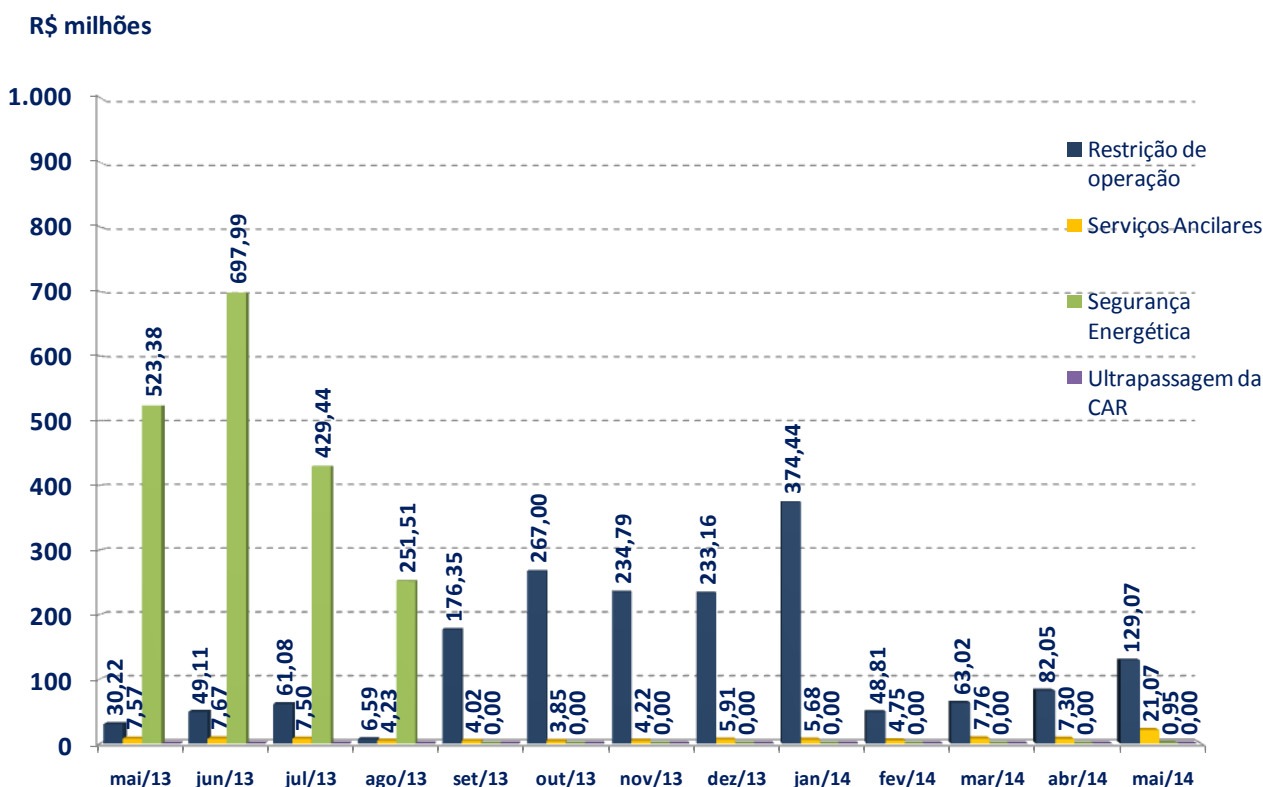


Gráfico 19 - Encargos de Serviços do Sistema

Em maio houve despacho por razão de segurança energética totalizando R\$ 0,95 milhão. A Tabela 15 apresenta os montantes mensais de energia proveniente de despacho desta natureza.

Tabela 15 - Despacho por segurança energética

Mês/Ano	Despacho por segurança energética (MWh)
mai/13	2.049.999,338
jun/13	2.921.922,411
jul/13	2.596.255,654
ago/13	1.816.941,791
set/13	125.121,431
out/13	61.712,000
nov/13	2.479,836
dez/13	-
jan/14	-
fev/14	-
mar/14	-
abr/14	-
mai/14	16.678,174

8.2. Pagamentos por Encargos de Serviços do Sistema

Em maio não houve pagamento de ESS, em virtude das reservas para alívio de ESS serem superiores ao montante total de recebimento de encargos. A Tabela 16 a seguir apresenta o histórico dos valores de recebimento total por ESS e seus respectivos abatimentos, reservas para alívio de ESS, penalidades aplicadas, sobra de excedente financeiro e o montante resultante de pagamento de ESS.

Tabela 16 - Pagamentos por Encargos de Serviços do Sistema

Mês/Ano	Montante total de recebimento (R\$)	Reservas para alívio de ESS (R\$)	Total de penalidades aplicadas (R\$)	Sobra de excedente financeiro no mês anterior (R\$)	Pagamento por ESS (R\$)
mai/13	561.162.250,63	31.335,87	0,00	271,49	561.130.643,20
jun/13	754.770.267,93	0,00	385.685,73	0,00	754.384.582,01
jul/13	498.012.255,07	1.082.427,93	3.761.112,78	20.133,38	493.148.581,37
ago/13	262.332.423,55	5.118.980,29	5.645.588,03	22.646,34	251.545.208,92
set/13	180.368.872,09	0,00	881.566,10	43.287,73	179.444.018,13
out/13	270.850.255,84	12.656.486,35	704.133,34	23.766,70	257.465.869,28
nov/13	239.014.153,39	0,00	33.679,70	39.885,86	238.940.587,94
dez/13	239.074.062,20	609.303,41	21.634,82	7.766,67	238.435.357,38
jan/14	380.119.643,26	16.305.344,90	21.770,37	2.728,13	363.789.799,95
fev/14	53.557.947,46	556.191.528,00	670.954,32	4.780,51	0,00
mar/14	70.775.003,60	176.847.799,25	2.057.997,16	696.564,97	0,00
abr/14	89.352.945,61	171.024.915,18	2.542.504,38	2.733.654,84	0,00
mai/14	151.091.905,69	415.651.854,64	2.881.373,27	5.334.478,88	0,00

9. ALÍVIO DAS EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS DE CCEARS

9.1. Alívio de exposições de CCEAR

Em maio, o total de exposições positivas de CCEAR, R\$ 804,64 milhões, não foi suficiente para abater as exposições negativas de CCEAR, R\$ 1,14 bilhões. Na

Tabela 17 são apresentadas mensalmente as exposições positivas e negativas dos CCEARs.

Tabela 17 - Alívio das exposições financeiras dos CCEARS

Mês/ Ano	Exposição Positiva (R\$)	Exposição Negativa (R\$)	Valor total das Penalidades em Base Anual (R\$)	Sobra das Exposições Positivas (R\$)	Total de Exposições Negativas Remanescentes (R\$)
mai/13	441.622,16	244.816,20	-	196.805,96	-
jun/13	10.196.491,15	5.282.490,41	1.717.644,34	6.631.645,08	-
jul/13	55.548.717,08	27.044.201,94	2.695.080,63	31.199.595,77	-
ago/13	53.723.626,50	26.800.970,62	3.400.186,61	30.322.842,49	-
set/13	66.063.961,98	35.904.304,18	4.209.652,19	34.369.309,99	-
out/13	197.601.203,66	100.950.197,86	5.333.855,24	101.984.861,04	-
nov/13	-	-	2.408.071,96	2.408.071,96	-
dez/13	4.834.388,95	3.065.031,54	517.873,35	2.287.230,76	-
jan/14	20.489.216,56	25.730.304,51	783.582,29	-	4.457.505,66
fev/14	561.267.030,13	921.590.314,71	2.279.753,19	-	358.043.531,40
mar/14	282.997.279,12	491.716.820,72	713.662,36	-	208.005.879,23
abr/14	381.347.623,22	592.155.743,81	2.874.797,72	-	207.933.322,90
mai/14	804.637.203,88	1.141.145.720,65	6.179.660,38	-	330.328.856,38

10. MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRAS E DÉFICITS (MCSD)

A Tabela 18 apresenta o total das declarações de sobras e déficits, bem como os montantes de energia compensados e devolvidos para o processamento mensal do MCSD. Desde o fim de 2012, não houve processamentos mensais.

Tabela 18 - Sobras, déficits, compensação e devoluções mensais do MCSD

Mês/Ano	Sobras			Déficits (MW médio)	Compensação (MW médio)	Devolução de CCEAR (MW médio)
	Saída consumidores livres (MW médio)	Acréscimo Contratos (MW médio)	Desvios de Mercado (MW médio)			
mai/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
jun/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
jul/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ago/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
set/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
out/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
nov/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
dez/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
jan/14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
fev/14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mar/14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
abr/14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
mai/14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

11. PREÇO DE LIQUIDAÇÃO DE DIFERENÇAS

Em maio, o valor utilizado para valorar a compra e venda de energia no mercado de curto prazo, média do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), foi de 680,18 R\$/MWh. O Gráfico 20 mostra o histórico do PLD médio mensal por submercado, semana e patamar.

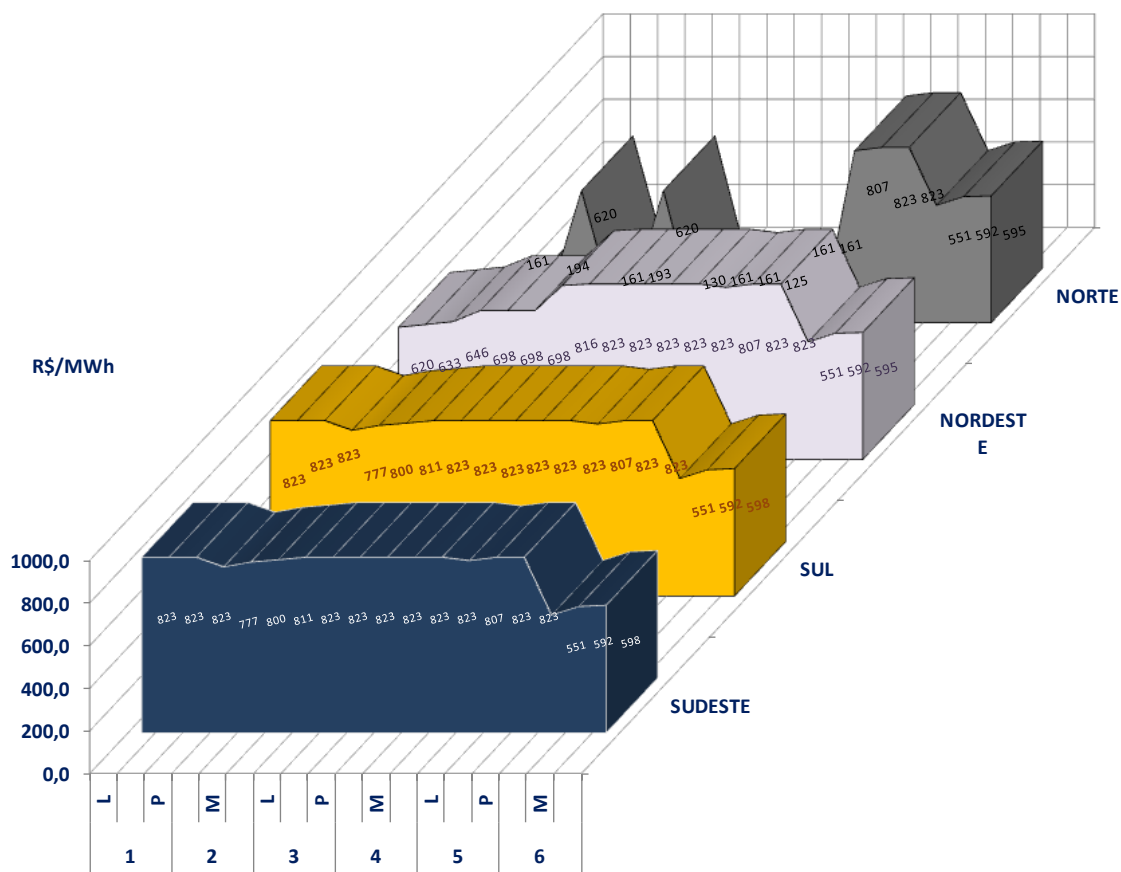


Gráfico 20 - Valor médio mensal do PLD

O Gráfico 21 detalha os valores médios do PLD em cada submercado em maio, apresentando os valores mínimos e máximos em cada submercado.

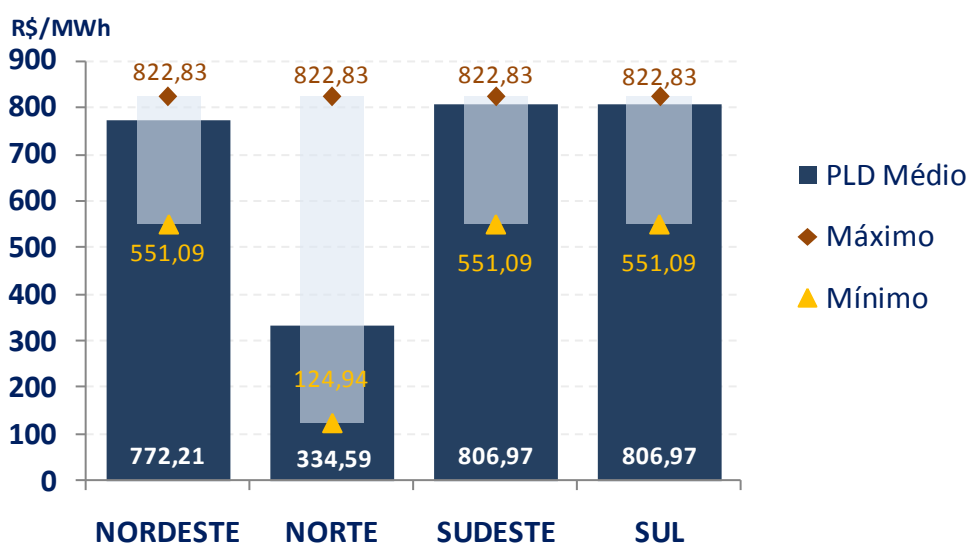


Gráfico 21 – PLD médio e limite mínimo e máximo, por submercado

12. MERCADO DE CURTO PRAZO - MCP

O total de compra no Mercado de Curto Prazo (MCP) pelos agentes da CCEE foi de R\$ 5,84 bilhões. O histórico da compra/venda líquida de energia no MCP, apurada por agente e por classe, é apresentado na Tabela 19.

Tabela 19 - Compra e venda no Mercado de Curto Prazo

Mês/Ano	Energia MCP (MW médio)	Venda MCP (R\$)	Compra MCP (R\$)
mai/13	4.460	1.152.010.993,78	-1.152.207.790,80
jun/13	4.006	589.788.428,80	-593.862.408,39
jul/13	5.264	482.729.258,67	-506.192.488,57
ago/13	5.620	657.629.902,31	-703.733.853,08
set/13	5.943	1.150.529.526,29	-1.194.679.162,52
out/13	6.317	1.291.660.872,02	-1.421.392.739,53
nov/13	5.971	1.412.946.114,12	-1.412.946.114,21
dez/13	7.436	1.600.668.607,15	-1.602.938.708,58
jan/14	11.064	3.110.199.962,28	-3.153.357.311,89
fev/14	10.881	5.717.345.526,84	-6.827.942.122,72
mar/14	8.577	5.127.021.548,54	-5.461.504.725,38
abr/14	8.467	4.747.905.760,74	-5.265.096.488,91
mai/14	7.055	4.242.003.453,44	-5.838.451.613,24

Os valores de compra e venda no Mercado de Curto Prazo podem ser diferentes devido à diferença de preços entre os submercados e entre os patamares de carga.

13. REAJUSTE DA RECEITA DE VENDA VARIÁVEL – RRV

No Ambiente de Contratação Regulada (ACR), os contratos oriundos dos leilões de energia elétrica promovidos pela ANEEL, na modalidade disponibilidade, têm sua receita de venda apurada pela CCEE. A receita de venda dos CCEARs por disponibilidade é formada pela receita fixa e pela receita variável. A receita fixa é o valor estipulado pelo vendedor no leilão e contempla os custos com combustível relacionados à declaração de inflexibilidade do agente e demais custos fixos.

A receita variável é determinada pela geração realizada acima da inflexibilidade valorada ao Custo Variável Unitário – CVU, englobando os custos com combustível pela geração e os custos com operação e manutenção da usina.

O Gráfico 22 apresenta os valores mensais apurados de Receita Fixa, Receita Variável e receita de usinas em atraso mensal, com base nos últimos 13 meses.

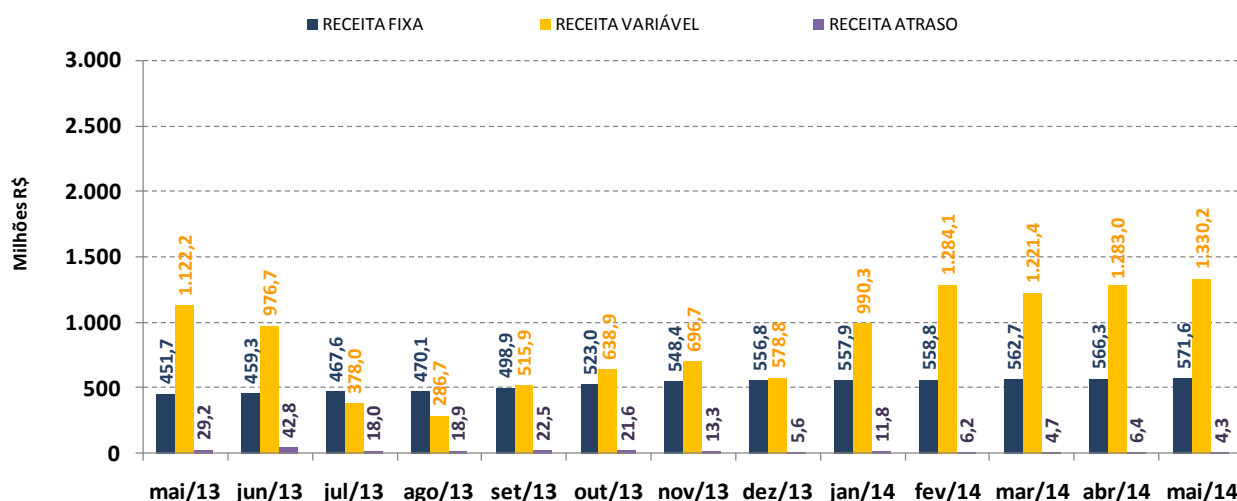


Gráfico 22 – Receita Fixa, Receita Variável

O Gráfico 23 apresenta os valores de Receita de Venda Total em cada mês. As diferenças entre receita apurada – considerando a receita fixa, variável e em atraso – e Receita de Venda Total decorrem de ajustes e reapurações efetuados seguindo regulação específica.

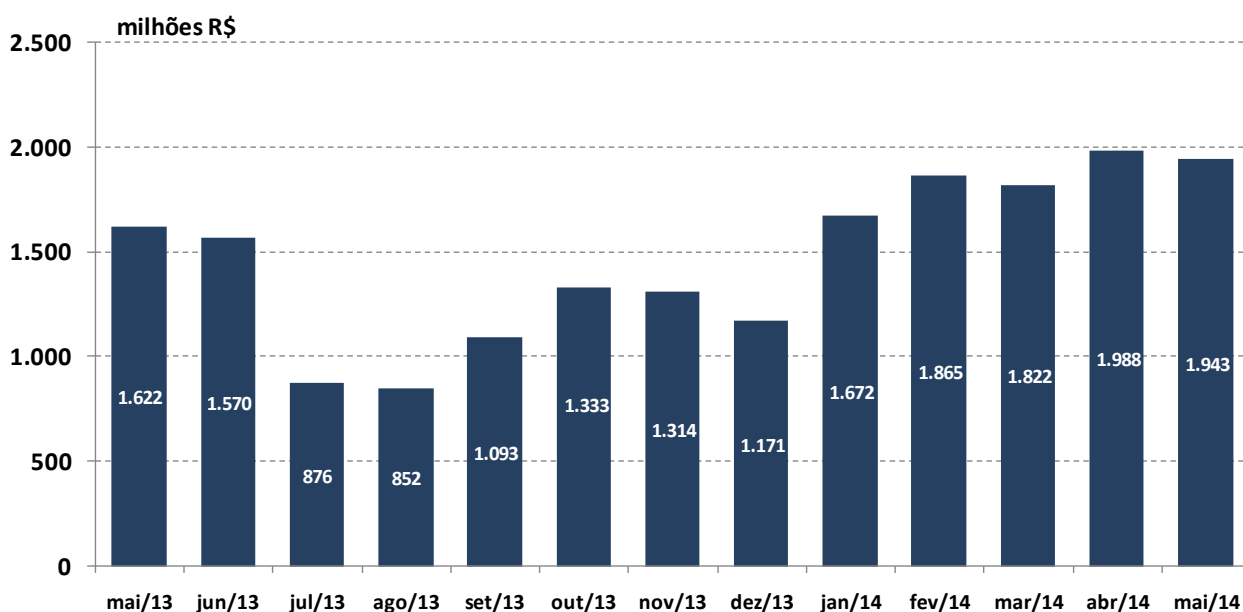


Gráfico 23 – Receita de Venda Total

14. ENERGIA DE RESERVA

Em maio não houve pagamentos de encargos de energia de reserva, pois o resultado da comercialização da energia produzida no MCP representou um valor superior às obrigações do mês. A Tabela 20 apresenta a evolução do saldo da CONER e do Encargo de Energia de Reserva. A partir da publicação referente a jan/14, a tabela a seguir apresenta os valores de consumo (TRC_SEG_ENER), totalizados para os 12 meses anteriores (M-2) ao mês de referência da apuração de energia de reserva.

Tabela 20 - Encargos de Energia de Reserva

Mês/Ano	Valor do Encargo da Energia de Reserva – EER_C (R\$)	Consumo de Referência para Pagamento do Encargo - TRC_SEG_ENER (MWh)	Efeito da Deliberação do CAd sobre o Consumo Mensal - REC_AJU (MWh)	Total Líquido de Pagamentos- TOT_LIQ_PAGm (R\$)	Fundo de Garantia para Operacionalização - FGAR (R\$)	Total de Receita Retida – TOT_REC_RET (R\$)	Custos ADM, Financeiros e Tributários - CAF_T (R\$)	Saldo CONER - SCONER (R\$)
mai/13	0,00	487.848.853,024	-	139.291.310,16	169.673.308,94	163.902.001,52	48.170,28	564.433.964,99
jun/13	0,00	489.090.139,740	-	150.224.611,69	162.017.888,90	83.280.975,34	46.725,54	448.847.219,77
jul/13	55.013.103,96	490.577.215,873	-	152.967.704,32	166.650.022,47	93.681.807,53	48.170,28	358.334.600,44
ago/13	0,00	492.115.520,220	-	149.303.060,60	166.623.752,91	48.480.819,04	49.395,61	616.884.623,99
set/13	0,00	493.775.308,044	-	155.581.995,12	190.687.788,93	77.515.196,88	49.395,61	586.006.606,30
out/13	0,00	495.209.910,305	-	149.768.423,57	192.769.404,30	106.549.574,72	49.395,61	586.810.373,45
nov/13	0,00	496.646.692,658	-	145.465.778,20	189.511.402,33	135.583.952,56	49.395,61	661.422.188,46
dez/13	0,00	497.374.415,159	-	147.910.914,94	189.511.402,33	164.618.330,40	49.395,61	734.425.713,82
jan/14	0,00	499.095.932,028	-	142.102.475,44	194.725.395,89	198.376.128,63	-	838.098.411,63
fev/14	0,00	499.551.261,403	-	131.157.606,49	197.235.331,53	188.881.410,66	-	817.882.731,46
mar/14	0	503.574.687,42	-	148.991.920,93	204.607.835,36	215.392.309,27	-	777.706.516,37
abr/14	85.081.277,86	506.763.581,04	-	183.541.604,22	210.269.862,42	237.225.330,94	-	545.955.519,92
mai/14	0,00	508.608.626,79	-	192.178.690,03	105.318.776,02	184.633.786,81	806.990	606.781.273,74

Em maio as usinas vendedoras de energia de reserva geraram 750,1 GWh. A Tabela 21 apresenta a geração mensal.

Tabela 21 - Geração de energia de reserva

Mês/Ano	Geração mensal (MWh)
mai/13	680.046,133
jun/13	643.971,834
jul/13	853.284,731
ago/13	923.454,388
set/13	824.976,683
out/13	827.845,584
nov/13	748.850,732
dez/13	422.141,772
jan/14	224.150,264
fev/14	172.342,200
mar/14	223.059,089
abr/14	452.431,520
mai/14	750.095,602

Os montantes de geração são liquidados no mercado de curto prazo e formam o saldo da Conta de Energia de Reserva (Coner) após a liquidação financeira do mês.

15. PROINFA

15.1. Geração por fonte das usinas do PROINFA

Em maio, o total de energia gerada pelas usinas participantes do Proinfa foi de 949 MW médios. O Gráfico 24 apresenta a energia gerada por tipo de fonte das usinas participantes do Proinfa nos últimos meses.

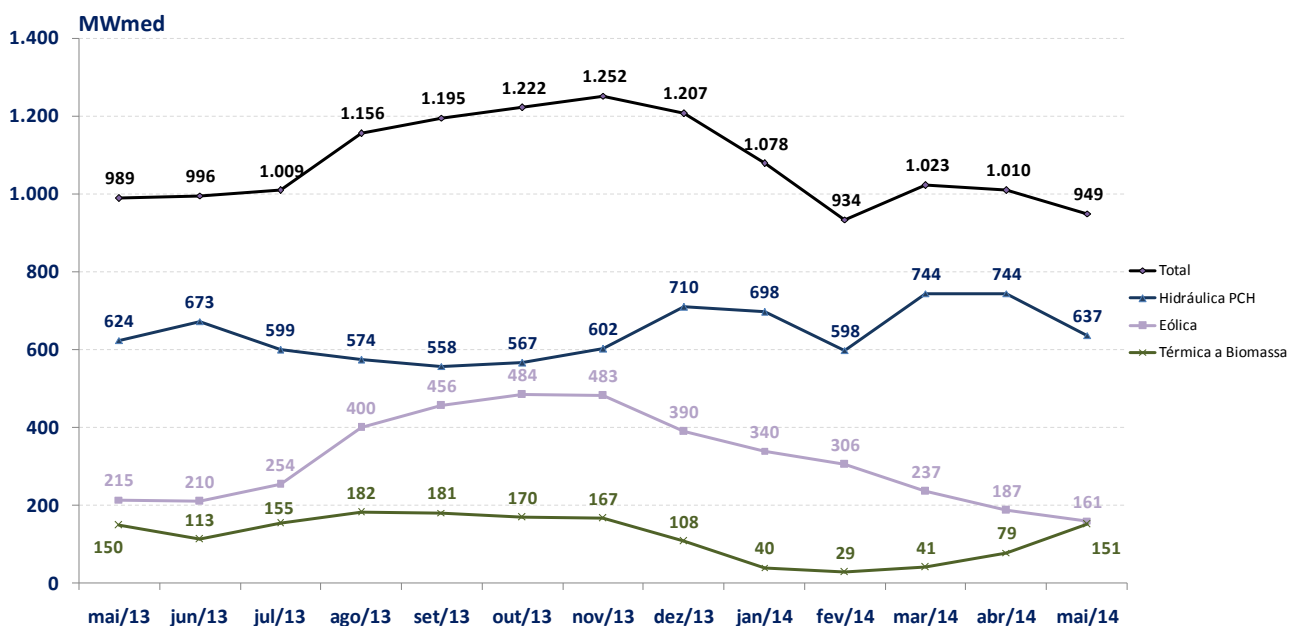


Gráfico 24 - Geração por tipo de fonte

15.2. Energia contratada e garantia física das usinas do PROINFA

Em maio a garantia física das usinas do Proinfa foi de 1.037 MW médios e o total de contratos de venda do Agente Comercializador de Energia do PROINFA (ACEP) foi de 1.215 MW médios. O Gráfico 25 apresenta a energia contratada e a garantia física das usinas participantes do Proinfa nos últimos 13 meses.

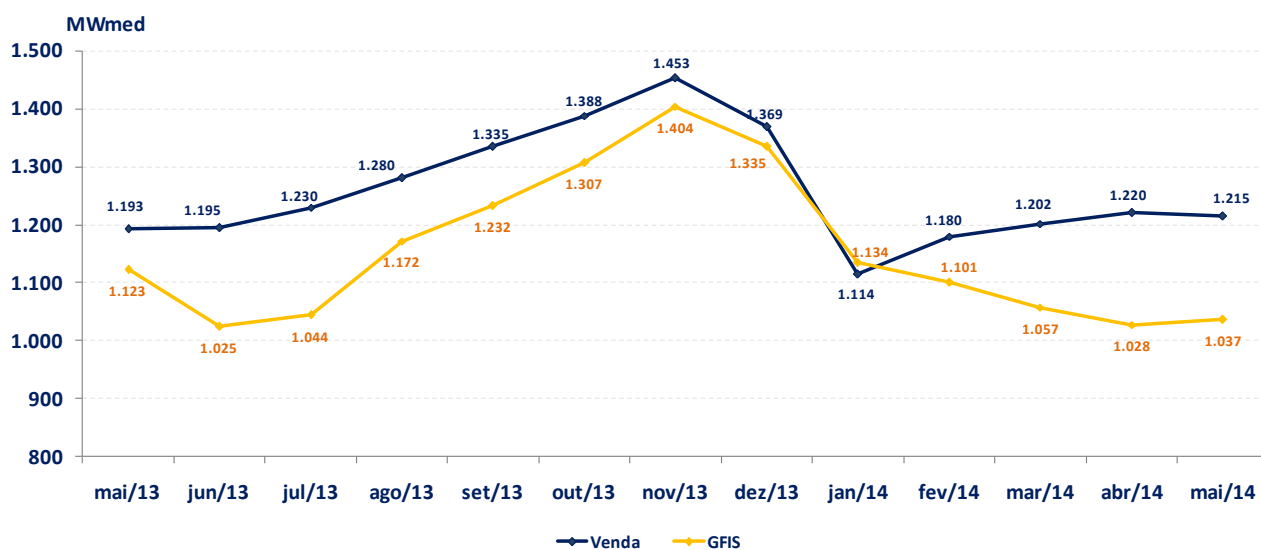


Gráfico 25 - Energia Contratada x Garantia física

16. LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA

A Tabela 22 apresenta os valores mensais do histórico de montantes financeiros contabilizados e liquidados na CCEE.

Tabela 22 - Montantes contabilizados e liquidados

Mês/Ano	Montante contabilizado (R\$)	Montante liquidado (R\$)
mai/13*	-	-
jun/13	1.802.637.674,39	1.791.454.912,46
jul/13	705.268.630,33	672.658.442,88
ago/13	898.639.087,20	888.715.796,07
set/13	996.902.101,20	984.222.331,47
out/13	1.069.934.631,95	978.952.546,05
nov/13	1.415.201.101,38	1.324.787.810,39
dez/13	1.520.912.886,43	1.428.440.117,59
jan/14	2.822.667.169,71	2.747.292.273,46
fev/14**	5.821.621.848,61	5.780.958.245,41
mar/14	5.024.042.400,37	4.966.325.020,48
abr/14	4.805.212.877,20	4.142.420.636,36
mai/14***		

* Os valores de maio de 2013 foram liquidados no evento de junho de 2013.

** Conforme CO188/14, as datas de Liquidação Financeira referentes a fevereiro de 2014 foram postergadas para 28 e 29/04/2014, em virtude de deliberação da diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

*** A Liquidação Financeira foi postergada para os dias 14 e 15/07/2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE não se responsabiliza, em qualquer tempo, sob qualquer condição e hipótese, por estudos, projeções e/ou negociações que sejam realizadas com fundamento nos dados constantes do presente relatório.